

RONALDO ARAGÃO 257

US\$ 1 milhão na conta e sumiço de ambulâncias

Enquanto os rendimentos de um parlamentar em 1991 situavam-se por volta dos US\$ 5 mil mensais, o movimento bancário do senador



Ronaldo Aragão (PMDB-RO) ultrapassou US\$ 1 milhão. "Não há compatibilidade entre as rendas declaradas pelo senador Aragão e sua significativa movimentação bancária", concluiu o relator Roberto Magalhães. O senador foi incriminado também por causa de faltas na Fundação J. R. Aragão, que controla em Porto Velho. A entidade recebeu subvenção de US\$ 673,2 mil para compra de aparelhos de ar condicionado, uma central telefônica, uma pick-up Chevrolet D 20 e três ambulâncias Fiat Elba, que nunca foram entregues à entidade.

Relator parcial na Comissão de Orçamento entre 1989 e 1992, Aragão apresentou emenda para a obra do Hospital de Cacoal, realizada pela empresa Engelpa, que é de um primo seu.